

Supervia da informação em Brasília

Telebrasília inaugura, na terça-feira, a Rede Metropolitana de Alta Velocidade, que vai dar maior rapidez ao tráfego de sons e imagens

Sheila D'Amorim
Da equipe do Correio

E como se fosse uma rodovia subterrânea. Dois anéis gigantes de fibra ótica, numa extensão de 24 quilômetros, vão interligar as três estações centrais da Telebrasília: a da 508 Norte, a do Setor Sudoeste e do Setor Comercial Sul. De lá, a estrada segue com um ramal de mais nove quilômetros pela Esplanada dos Ministérios com pontos de apoio nos ministérios da Administração, Fazenda, Congresso Nacional e no Serviço de Processamento de Dados (Serpro). Pela rodovia, vão trafegar dados, som e imagens em velocidade única para os padrões brasileiros. São 140 milhões de bits por segundo, no anel principal, e 622 milhões na Esplanada.

Na prática, isso significa que um clipe musical de cerca de dez segundos que demoraria algo em torno de 20 minutos para chegar à sua empresa com a velocidade máxima da Internet, não vai gastar mais do que um segundo para estar disponível na tela do seu computador se trafegar pela rodovia. Isso se o provedor de acesso à Internet estiver ligado a ela.

Pelo alto custo e volume de informação, a Rede Metropolitana de Alta Velocidade (Remav), como foi batizada a estrada, é direcionada ao setor de negócios para clientes que necessitam de um tráfego intenso de informação, como o Serpro, bancos, instituições públicas, provedores de acesso à Internet e grandes empresas. "Quem trabalha em casa com seu computador não tem necessida-

de de se ligar à Remav", explica Dante Nardelli Júnior, gerente da unidade de negócios de Comunicação de Dados da Telebrasília.

ABRANGÊNCIA

Qualquer empresa que esteja localizada na área de atuação da Telebrasília (DF, 31 municípios de Goiás, nove de Tocantins, 61 localidades em Minas Gerais e uma na Bahia) vai poder se ligar à Remav. Quem estiver num raio de até três quilômetros de distância dos pontos centrais (estações SCS, Asa Norte e Sudoeste) vai se ligar diretamente à rede. Já os localizados além desse limite vão precisar instalar um canal de fibra ótica que os conecte à Remav. Essa extensão será paga pelo cliente.

"Pensamos em cobrar a assinatura básica mais o tráfego usado, mas ficou difícil definir o tráfego", diz Nardelli. "Por isso, a empresa optou por uma fórmula inicial onde será cobrada uma assinatura básica e o cliente terá direito a uma franquia pelo uso."

Assim, quem se ligar à Remav a partir de agora, vai ter de pagar, além de R\$ 5 mil pela instalação, uma taxa mensal que varia de R\$ 6,5 mil a R\$ 47,3 mil, de acordo com a velocidade. Com isso, terão direito a uma franquia de 250 milhões de segmentos tarifários, uma espécie de pulso. "Esse valor foi definido com base no período de teste. Nenhum cliente usou mais de 220 milhões de segmentos no mês", explica o gerente da empresa.

Os clientes fora do raio de três quilômetros ainda terão uma despesa adicional para conexão à área da Re-

mv. Essa forma de cobrança valerá por um ano. Depois, a Telebrasília fará uma reavaliação. "A tendência é diminuir a assinatura básica e tarifar mais pelo uso", garante Nardelli.

Apesar dos preços altos, segundo ele, a Remav ainda vai significar economia para muitas empresas. "Uma rede que tenha quatro lojas na cidade, por exemplo, precisa de seis circuitos para interligar as lojas. Cada um custa cerca de R\$ 8,6 mil, o que dá R\$ 50 mil no mês. Se ela se ligar à Remav, vai comprar quatro pontos de acesso pagando R\$ 6,5 mil por cada, R\$ 26 mil no final do mês. A taxa de instalação é paga uma única vez."

SELEÇÃO

A filosofia da Remav é a de que todo mundo se comunique, numa espécie de Internet regional. Mas inicialmente ela vai oferecer dois serviços que permitirão aos clientes selecionar o acesso. Num deles, o Frame Relay, o cliente tem uma velocidade única e define previamente com quem quer se comunicar. No outro, o SMDS, a pessoa poderá falar com várias outras que também estejam ligadas à Remav numa única conexão e ainda escolher a velocidade necessária.

O Frame Relay é mais ou menos como uma ligação telefônica. Você liga e fala com uma pessoa de cada vez. Como a Embratel também dispõe do serviço para outros estados, ele é recomendado para quem quiser se ligar também a empresas fora de Brasília. Já o SDMS seria uma espécie de telegrama. Você pode mandar inúmeras mensagens numa única ida à agência do correio.

A Remav de Brasília, que custou R\$ 10 milhões, tem padrões internacionais e foi implantada pela empresa Alcatel. A rodovia começou a ser testada em agosto de 1995 e faz parte de um projeto de interligação do país numa Rede Nacional de Alta Velocidade (Renav). Brasília é a primeira cidade do país a inaugurar uma rede como essa. "Como já temos atendida a demanda por telefones convencionais, estamos investindo em outras áreas", disse Nardelli.

Depois de seis meses de testes com 15 clientes e apenas uma estação central, a Telebrasília iniciou no começo desse ano a implantação da Remav. Agora, a empresa parte para a comercialização dos serviços. A rodovia por onde vai circular todo tipo de informação é consequência direta do avanço tecnológico e da necessidade de permitir o processamento de dados, som e imagens mais rápido e com melhor qualidade.

Ela atenderá também interesses empresariais de treinamento à distância e videoconferência. Isso tudo será possível com a utilização da fibra ótica, um material que se assemelha a um fio de nylon e tem capacidade de transporte de dados muito maior do que os cabos convencionais. Por um único fio de fibra ótica podem passar até 500 canais de televisão ou 40 mil ligações simultâneas que precisariam de 40 mil fios comuns.

PREÇO PARA SE LIGAR À REMAV

Velocidade	Instalação	assinatura básica	franquia (*)
SMDS 2Mbps	R\$ 5 mil	R\$ 6,5 mil	250
SMDS 10Mbps	R\$ 5 mil	R\$ 41,4 mil	1.000
SMDS 16Mbps	R\$ 5 mil	R\$ 44,4 mil	1.200
SMDS 34Mbps	R\$ 5 mil	R\$ 47,3 mil	1.800

(*) em milhões de segmento tarifário
obs: para quem estiver fora da área de tarifa básica há ainda o custo para se ligar ao raio da Remav.

Fonte: Telebrasília

CLIENTES JÁ LIGADOS À REDE

. Presidência da República	. Ministério da Ciência e Tecnologia
. Ministério das Comunicações	. Ministério da Educação e Cultura
. Telebrás	. Receita Federal
. Embratel	. Ibit
. Serpro	. Superior Tribunal de Justiça
. Ministério da Administração	. Supremo Tribunal Federal
. Ministério da Fazenda	. Tribunal Superior do Trabalho
. Câmara dos Deputados	. Cipea
. Senado Federal	. Telebrás
. Ministério da Marinha	. Ipea
. Ministério do Meio Ambiente	

COMO FUNCIONA

